

AS TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE O PROFESSOR COM DEFICIÊNCIA

Cássio de Souza Giabardo

cassiogiabardo@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville (Univille)

Sonia Maria Ribeiro

soniaproesa@gmail.com

Universidade da Região de Joinville (Univille)

RESUMO: O presente artigo se originou da linha de pesquisa Trabalho e Formação Docente, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), tendo como objetivo o levantamento das publicações científicas (Teses e Dissertações) da área da educação inclusiva sobre a temática a cerca dos professores com deficiência a partir de 1990, por entender que é nessa década que se constitui o movimento da inclusão. Para tal realizou-se as investigação nas bases de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Banco de Teses da CAPES. Na análise das publicações se utilizou os princípios da bibliometria, verificando variáveis como: tipologia do documento, instituição, título, autores, local, ano, resumo e as temáticas pesquisadas. Os resultados obtidos demonstram que existem pouquíssimas publicações sobre a temática envolvida, concluindo que apenas nos últimos anos essas pesquisas começaram a se realizar, sendo que a maioria são publicações de Dissertações nas regiões Sudeste e Sul. Possuindo entre os temas mais abordados a *Atuação do professor com deficiência (saberes e práticas pedagógicas)*, *Percurso escolar formativo*, *Trajetórias de vida*, *Formação subjetiva desse profissional*, *Acesso à profissão* e *Percepções subjetivas de outras pessoas (companheiros de trabalhos e alunos) para com esse docente*.

PALAVRAS-CHAVES: Professores com deficiência. Educação inclusiva. Publicações científicas. Bibliometria.

1. Introdução

Foi a partir do movimento social de valorização das pessoas com deficiência objetivando diminuir as desigualdades e a exclusão vividas por essas pessoas que foram motivadas as reformas para inibir as disparidades vivenciadas por elas ao longo da história. Na educação além da influencia desse movimento, destacam-se também a Declaração de Jomtien (1990) e a Declaração de Salamanca (1994) que estimularam os países signatários na (re)elaboração de políticas educacionais. Segundo Mendes (2004), uma filosofia idealizada em uma democracia que está apta a aceitar e reconhecer as diferenças na vida social, de forma que garanta o acesso igualitário em direitos e oportunidades, sem que cada indivíduo seja afetado pelas suas peculiaridades na sociedade.

Essas reformas se transformaram em marcos histórico por reconhecer a especificidade e a potencialidade de cada um e não mais apenas a sua deficiência. Esse movimento influenciou e oportunizou o aumento no número de alunos com necessidades especiais no ensino regular. O que trouxe novos desafios para os professores e a escola, impulsionando o aumento de pesquisas na área com o intuito de compreender essa transformação.

Para Mendes (2004), as pesquisas realizadas ao longo dos anos é de grande importância para que a ciência contribua e seja aliada desses ideais de inclusão social e plena cidadania.

Contudo esse aumento no número de alunos não ocorreu de forma igual no ensino superior em virtude do pouco acesso que esses alunos possuíam à educação básica, sendo apenas no decorrer dos anos que esse número de alunos ingressando ao ensino superior aumenta. (VALDÉS, 2005).

Circunstância que eleva o número de pesquisas sobre a educação inclusiva desses alunos no ensino superior e conseqüentemente o acesso a carreira profissional. Deste modo sendo uma dessas escolhas a profissão docente, por parte daqueles que optaram pelos cursos de licenciatura, teve início a pesquisa de Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), na linha de pesquisa Trabalho e Formação Docente, intitulado "*Por que não sou professor? Os que dizem os egressos com deficiência dos cursos de licenciaturas da UNIVILLE.*", que visa compreender os motivos dos egressos com deficiência dos cursos de licenciatura da Univille para o não exercício da docência.

A origem desse trabalho foi uma pesquisa procurando identificar as publicações realizadas entre os anos de 1990 e 2014 em duas importantes bases de dados do país (BDTD e Tese da Capes) que envolvesse o profissional docente com deficiência.

Para tal análise, foi utilizada a técnica Bibliometria, que na concepção de Silva (2004), pondera a atividade científica ou a atividade técnica através do estudo quantitativo das publicações, devendo levar em consideração as variáveis como: tipologia documental, instituição de publicação, autoria, título, local, ano de publicação, bem como os temas abordados.

Encontra-se na justificativa desse estudo a extrema importância em conhecer as mais variadas publicações com essa abordagem temática, em um determinado período, proporcionando identificar e fornecer as informações necessárias para o conhecimento que tais pesquisas percorrem.

2. Metodologia

Como *lócus* de investigação as bases de dados pesquisadas foram a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o Banco de Teses da CAPES, sendo que o período de abrangência foi de 1990 até o ano de 2014. Os descritores utilizados foram: “*Professor deficiente*”, “*Professor com deficiência*” e “*Professores com deficiência*”. Com o intuito de recuperar mais pesquisas relacionadas na temática, também se optou pela utilização de outros descritores e combinações, como: “*Pessoa deficiente*” e “*Mercado de trabalho*”, “*Pessoas deficientes*” e “*Mercado de trabalho*”, “*Pessoa com deficiência*” e “*Mercado de trabalho*”, “*Pessoas com deficiência*” e “*Mercado de trabalho*”. Essas combinações se devem em virtude que da utilização de apenas um desses descritores, os números de trabalhos encontrados foram excessivamente numerosos, impossibilitando a análise de tantas publicações; como também se variou esses descritores no singular e plural, já que se contataram discrepâncias nos resultados quando da comparação entre essa variação de descritores.

Após finalizar os levantamentos dos dados, realizou-se a leitura das publicações encontradas pertinentes à temática, precedendo a verificação e tabulação dos critérios investigados (tipologia documental, instituição de publicação, autoria, título, local, ano de publicação e os assuntos abordados) e por fim a tabulação dessas informações.

3. Discussões e análise dos dados

Primeiramente a pesquisa foi realizada no banco de dados da BDTD, se utilizando a ferramenta de busca *Procura Avançada* para que nos respectivos campos: resumo, título e assunto, fossem localizados os descritores adotados.

Constatou-se que a recomendação do site para a pesquisa por expressões exatas não funcionou corretamente, já que os resultados demonstraram conjuntamente as expressões exatas e também as palavras separadamente. Apresentamos na tabela 1 o número de trabalhos encontrados.

Tabela 1 – Produção acadêmica na BDTD (1990 - 2014)

DESCRITORES	BDTD	TRABALHOS RELACIONADOS À TEMÁTICA PESQUISADA
“Professor deficiente”	173	3
“Professor com deficiência”	518	5
“Professores com deficiência”	518	5
“Pessoa deficiente” + “Mercado de Trabalho”	0	0
“Pessoas deficientes” + “Mercado de Trabalho”	0	0
“Pessoa com deficiência” + “Mercado de Trabalho”	0	0
“Pessoas com deficiência” + “Mercado de Trabalho”	56	0
TOTAL	1265*	13*

Fonte: BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (disponível em: <http://bdtd.ibict.br/>; acesso em: 20 fev. 2015). Dados sistematizados pelo autor.

* Lembramos que alguns trabalhos se repetiam em cada busca.

Com o descritor “*Professor deficiente*” identificou-se 173 trabalhos, destes, três relacionados à temática pesquisada: o primeiro investigou as trajetórias escolares de três professores com deficiência (deficiência física, visual e auditiva) que atuam na rede pública de ensino de São Paulo, visando examinar como se efetivou a trajetória de escolarização/formalização e o acesso à profissão docente (VIANA, 2006). O segundo trabalho trata de analisar efeitos de sentido no discurso de alunos e professores cegos e videntes, sob a perspectiva da linguagem e subjetividade no processo de educação formal escolarizada, buscando compreender como são produzidos os sentidos na experiência pedagógica da inclusão de crianças com necessidades especiais (SANTOS, 2007). O terceiro trabalho versa sobre a trajetória formativa de um professor com deficiência física, atuando no ensino superior em conjunto com outros dois professores também com deficiência física, sendo abordada as seguintes categorias: trajetórias no ensino básico, acesso e permanência no ensino superior, acesso ao mercado de trabalho, acesso e atuação como professor de ensino superior, estabelecendo assim

uma reflexão sobre a inclusão profissional frente às dificuldades diárias na escola (BARBOSA, 2009).

Já com os descritores “*Professor com deficiência*” e “*Professores com deficiência*” foram encontrados os mesmos trabalhos, resultando em 518 trabalhos. Dos cinco trabalhos encontrados referente à temática pesquisada, o de autoria de Barbosa (2009) já recuperado no primeiro descritor e outras quatro publicações sobre as seguintes temáticas: constituição na busca de aproximação das significações imaginárias e dos saberes construído durante a trajetória de história de vida de uma alfabetizadora cega, mostrando possibilidades de exercício profissional, de inclusão social e de conquista da cidadania plena (OLIVEIRA, 2008); análise dos processos de subjetivação de professores com deficiência, atuantes nas séries finais do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública Estadual de Santa Catarina, com base na discussão de suas experiências e sentidos pessoais e profissionais de inclusão social (MENEGHELLI JUNIOR, 2012); investigação da práxis pedagógicas e a trajetória acadêmica de um professor com deficiência visual que ensina álgebra em um curso de Licenciatura em Matemática, com o intuito de compreender como este docente construiu e ensina a partir dos sistemas sensoriais de que dispõe (GONÇALVES, 2013); e por último, trajetórias de vidas de quatro professores com deficiência, dois com deficiência física e dois com deficiência visual, que por meio das narrativas apresentam questões relacionadas à vida pessoal e profissional e suas relações com a deficiência, sendo a análise embasada na perspectiva histórico-cultural de Vygotsky (SANTOS, 2013).

Na Busca com os descritores “*Pessoas com deficiência*” e “*Mercado de trabalho*” foram encontrados 56 trabalhos e nenhum se relacionavam com a temática. Nos demais descritores pesquisados não se obtiveram resultados.

Posteriormente foi realizada a consulta no Banco de Teses da CAPES, onde se utilizou como ferramenta de busca a *Pesquisa básica*. Contudo no próprio site consta um aviso que em virtude de garantir à consistência das informações a equipe da CAPES está realizando uma análise de todos os trabalhos, disponibilizando em um primeiro momento apenas os trabalhos

defendidos em 2011 e 2012, sendo que os trabalhos defendidos em anos anteriores serão aos poucos inseridos. Segue abaixo o número de trabalhos encontrados.

Tabela 2 – Produção acadêmica na CAPES (2011 - 2012)

DESCRITORES	TRABALHOS DEFENDIDOS EM 2011		TRABALHOS DEFENDIDOS EM 2012		TOTAL / TRABALHOS RELACIONADO À TEMÁTICA
	Dissertações	Teses	Dissertações	Teses	
“Professor deficiente”	0	0	0	0	0/0
“Professor com deficiência”	0	0	0	0	0/0
“Professores com deficiência”	1	0	1	0	2/2
“Pessoa deficiente” + “Mercado de Trabalho”	0	0	0	0	0/0
“Pessoas deficientes” + “Mercado de Trabalho”	0	0	1	0	1/0
“Pessoa com deficiência” + “Mercado de trabalho”	15	1	12	0	28/0
“Pessoas com deficiência” + “Mercado de trabalho”	24	1	19	1	45/0
TOTAL	40*	2*	33*	1*	76/2

Fonte: Banco de Teses da CAPES (disponível em: <http://bancodeteses.capes.gov.br/>; acesso em: 25 fev. 2015). Dados sistematizados pelo autor.

* Alguns trabalhos podem se repetir em cada busca.

Das consultas realizadas apenas com o descritor “*Professores com deficiência*” foram encontrados dois trabalhos referentes à temática pesquisada. Nos demais descritores não foram encontradas publicações.

O primeiro trabalho se trata das falas de professores com deficiência que atuam no ensino superior, onde se descreveu a prática pedagógica de uma docente com Paralisia Cerebral, verificando como docentes com deficiência planejavam e conduziam suas aulas e analisou a percepção de alunos sobre a prática pedagógica de professores com deficiência e professores sem deficiência (BRANDO, 2011). O segundo trabalho é de autoria de Meneghelli Junior (2012) encontrado anteriormente na BDTD.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento das produções realizadas na BDTD e no Banco de Teses da CAPES demonstrou que de um total de aproximadamente 1341 publicações entre Teses e Dissertações no período entre 1990 e 2014, apenas oito trabalhos remetem a pesquisas sobre o professor com deficiência, sendo uma tese e sete dissertações. A periodicidade das publicações se encontra entre os anos de 2005 a 2013, não havendo nenhuma publicação em 2010 e 2014. Na tabela 5 há o demonstrativo desses dados.

Tabela 3 – Publicações por ano

Quantitativo das publicações encontradas conforme critérios									
Tipo de publicação	Ano								Total
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Tese	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Dissertações	1	0	1	1	0	1	1	2	7

Dados sistematizados pelo autor.

Sobre as Instituições de origem dessas publicações, três são de Universidades Federais, uma de Universidade Estadual e quatro de Universidades Privadas. Quanto aos locais dessas produções por regiões se percebeu a concentração dessas pesquisas nas regiões Sul e Sudeste, sendo duas publicações dos Estados do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo e uma publicação dos Estados de Santa Catarina e Espírito Santo. Não se localizando publicações nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Tabela 4 – Publicações encontradas por região

Região				
Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sul	Sudeste
0	0	0	5	5

Dados sistematizados pelo autor.

Diante da leitura realizada das oito publicações, se identificou os assuntos mais abordados, sendo que em muitas vezes um único trabalho abordava mais de um tópico. Dentre os conteúdos mais tratados, destaca-se primeiramente o *Percurso escolar formativo*, procurando-se descrever não apenas o período escolar no ensino superior, mas toda a vida educacional vivenciada por esses sujeitos. Seguindo-se de outros três assuntos mais abordados: *Trajétórias de vida e Formação subjetiva desse profissional*, buscando-se descrever a história de vida desses sujeitos e sua constituição

subjetiva, formação da identidade pessoal e profissional. Acompanhados também pela temática do *Acesso à profissão*, tratando-se das dificuldades enfrentadas para inserir-se no mercado de trabalho, a docência. *Outros dois temas menos trabalhados e identificados em metade dessas publicações é a Atuação do professor com deficiência (saberes e práticas pedagógicas)*, onde se investiga quais são as práticas pedagógicas adotadas por esses professores, relacionando essa prática com os saberes adquiridos e os desafios enfrentados na prática docente, e as *Percepções subjetivas de outras pessoas (companheiros de trabalhos e alunos) para com esse docente*. Importante salientar que nessas pesquisas se demonstrou que independentemente da deficiência os professores realizam uma prática pedagógica satisfatória ao ensino ministrado. Segue tabela 8 para ilustrar essas temáticas e o quantitativo identificado nos trabalhos.

Tabela 5 – Assuntos abordados nas publicações relacionadas à temática

Assuntos abordados	Quantidade
Percurso escolar formativo	6
Trajetórias de vida	5
Acesso à profissão	5
Formação subjetiva desse profissional	5
Atuação do Professor com deficiência (saberes e práticas pedagógicas)	4
Percepções subjetivas de outros sujeitos (pares e alunos) sobre esse docente	4

Dados sistematizados pelo autor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos demonstram que a produção científica sobre o profissional docente com deficiência ainda é algo muito recente, notando-se um investimento de pesquisas com esta temática a partir de 2006. Compreender o profissional com deficiência é fundamental diante o movimento de inclusão social da pessoa com deficiência. A realização de pesquisas que contextualizem o modo como este profissional vem ocupando o mercado de trabalho, bem como a compreensão de como o meio social representa o trabalho desenvolvido pela pessoa com deficiência são relevantes, uma vez que tais temáticas apontaram aspectos pertinentes que poderão auxiliar na compreensão dos discursos que permeiam o ingresso destes no mercado de trabalho.

A ausência de pesquisas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste do país apontados nesta pesquisa, nos remete a indagações do porque dessa ausência e que poderão ser respondidas apenas com outras pesquisas.

Acrescentamos também que as diversas publicações analisadas demonstraram que em muitos casos as dificuldades de colocação no mercado de trabalho incidem no preconceito social que permeiam o ambiente escolar, na falta de conhecimento do empregador no potencial dessas pessoas na prática da docência e na infraestrutura desde acessibilidade arquitetônica a equipamentos capazes de auxiliar na prática pedagógica.

De modo geral compreendemos que o investimento na realização e publicação de pesquisas voltadas a esta temática auxiliarão na compreensão deste sujeito como potencialmente capaz, dentro de suas limitações, de ocupar um posto no mercado de trabalho, seja este de docente ou não, minimizando o preconceito e desvalorização desta pessoa no mercado de trabalho e na sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Frederico Kauffmann. **Professores com deficiência física no ensino superior: estudo de trajetórias escolares**. 2009. 95 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Metodista de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <http://ibict.metodista.br/tedeSimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1975>. Acesso em 06 fev. 2015.

BRANDO, Alzira Maira Perestrello. **A voz de professores universitários com deficiência e a percepção de seus alunos sobre a prática docente de seus professores**. 2011. 139 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (RJ), 2011. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/241746910/A-Voz-de-Professores-Universitarios-Com-Deficiencia>>. Acesso em: 13 fev. 2015.

GONÇALVES, Paloma Miranda. **A práxis pedagógica de um professor com deficiência visual: o ensino de álgebra em um curso de licenciatura em matemática**. 2003. 138 f. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências em Educação Básica) – Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy”, Duque de Caxias (RJ), 2013. Disponível em: <http://tede.unigranrio.edu.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=164>. Acesso em 06 fev. 2015.

MENDES, E. G. Constituinto um “locus” de pesquisas sobre inclusão escolar. In: MENDES, E. G.; ALMEIDA, M. A.; WILLIAMS, L. C. A. (Orgs.). **Temas em Educação Especial: avanços recentes**. São Carlos: Ed. UFSCAR, 2004. p. 221-230.

MENEGHELLI JUNIOR, Eduardo. **Processos de subjetivação de professores com deficiência: experiências de inclusão**. 2012. 166 f. Dissertação (Mestrado em educação) – Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí (SC), 2012. Disponível em: <http://bdtdj.ibict.br/executarAcao.jsp?codAcao=3&codTd=298086&url=http://www6.univali.br/tede/tede_busca/arquivo.php?codArquivo=1131>. Acesso em: 06 fev. 2015.

OLIVEIRA, Biviane Moro de. **Construção de saberes e significações imaginárias na trajetória de vida de uma alfabetizadora cega**. 2008. 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria (RS), 2008. Disponível em: <http://cascavel.ufsm.br/tede/tede_busca/arquivo.php?codArquivo=2034>. Acesso em: 06 fev. 2015.

SANTOS, Camila Reis dos. **Professores com deficiência no município de Vitória: vida que compõe histórias**. 2013. 141 f. Dissertação (Mestrado em educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2013. Disponível em: <http://www.bdttd.ufes.br/tedesimplificado/tede_busca/arquivo.php?codArquivo=2467>. Acesso em: 06 fev. 2015.

_____, Sueli Souza dos. **Linguagem e subjetividade do cego na escolaridade inclusiva**. 2007. 202 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/12199>>. Acesso em: 06 fev. 2015.

_____, Márcia Regina da. **Análise bibliométrica da produção científica docente do programa de Pós-Graduação em Educação Especial / UFSCar: 1998-2003**. 2004. 177 f. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos (SP), 2004. Disponível em: <http://www.bdttd.ufscar.br/htdocs/tedeSimplificado/tede_busca/arquivo.php?codArquivo=733>. Acesso em: 05 fev. 2015.

VALDÉS, Maria Teresa Moreno (Coord.). **A Integração das Pessoas com Deficiência na Educação Superior no Brasil**. Fortaleza: UECE, 2005. Disponível em: <http://sid.usal.es/idocs/F8/FDO12676/integracion_educacion_superior_brasil.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2015.

VIANA, Edson Alves. **A trajetória de escolarização e acesso à profissão docente de professores deficientes no ensino público de São Paulo.** 2006. 109f. Dissertação (Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em: <http://www.sapientia.pucsp.br//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=3305>. Acesso em: 06 fev. 2015.